# Medidas condicionais de risco com teoria do valor extremo

Rafael Felipe Bressan

01 de novembro de 2017

## Sumário



- Introdução
- Pundamentação Teórica
- Modelo
- 4 Resultados

```
## Loading required package: parallel
##
## Attaching package: 'rugarch'
## The following object is masked from 'package:stats':
##
##
       sigma
## Loading required package: zoo
##
## Attaching package: 'zoo'
## The following objects are masked from 'package:base':
##
##
       as.Date, as.Date.numeric
```

# Motivação



- De acordo com os princípios do acordo de Basileia III, as instituições financeiras supervisionadas pelos Bancos Centrais devem manter buffers de capital contra riscos de mercado, crédito, liquidez, entre outros.
- Para riscos de mercado, as duas formas mais usuais de fazer a quantificação destes são os métodos de Valor em Risco - VaR e o Expected Shortfall - ES.
- Uma estimação excessiva da medida de risco gerará um excesso de capital em reserva. Custo para a instituição.
- Uma subestimação deste risco pode levar a IF a uma crise de liquidez e eventualmente a insolvência.

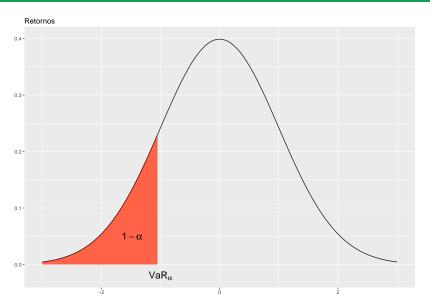
#### Valor em Risco



- VaR é um quantil  $\alpha$  da distribuição de perdas de um ativo ou portfólio em um determinado período de tempo.
- O método VaR para cálculo de risco de mercado ao qual um portfólio está sujeito foi primeiramente introduzido pelo banco J. P. Morgan em 1995.
- Método original assumia distribuição normal das perdas, correlação constante entre ativos e era calculada de forma incondicional.

## Valor em Risco





# Expected Shortfall

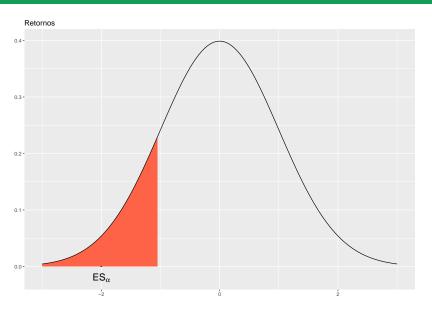


- ES é o valor esperado das perdas que forem iguais ou maiores que o VaR.
- É calculado como uma média condicional.
- Medida coerente de risco. Acerbi and Tasche (2001).

$$VaR_{\alpha}^{t} = \inf\{F_{L_{t+1}}|\mathcal{G}_{t}(\mathcal{L}) \geq \alpha\},$$
  
$$ES_{\alpha}^{t} = E[L_{t+1}|L_{t+1} > VaR_{\alpha}^{t}]$$

# Expected Shortfall





#### Fatos estilizados

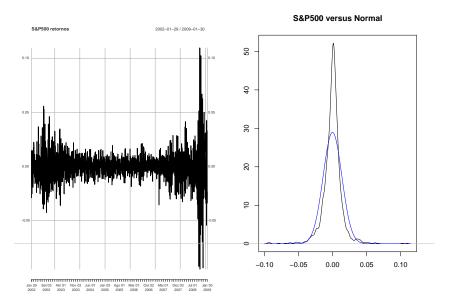


Séries temporais de retornos possuem as seguintes características:

- Ausência de autocorrelação. Componente AR é fraco.
- Grande autocorrelação nos retornos absolutos ou retornos ao quadrado.
- Agrupamento (*Clusters*) de volatilidade.
- Persistência nas autocorrelações dos retornos ao quadrado.
- Distribuição incondicional com caudas longas (leptocúrticas).
- Distribuição condicional com algum grau de leptocurtose.
- Assimetria entre ganhos e perdas.

## Fatos estilizados





## Modelos GARCH



- Modelos GARCH, Bollerslev (1986) lidam com a heteroscedasticidade condicional encontrada nas séries financeiras.
- Propriedades desejáveis: leptocurtose e autocorrelação na variância
- O modelo GARCH exponencial ou eGARCH de Nelson (1991) lida também com o efeito alavancagem.

$$L_t = \mu + \sum_{i=1}^r \phi_i L_{t-i} + \sum_{j=1}^s \theta_j \epsilon_{t-j} + \epsilon_t$$

$$\ln(\sigma_t^2) = \omega + \sum_{i=1}^p (\alpha_i Z_{t-i} + \gamma_i (|Z_{t-i}| - E|Z_{t-i}|)) + \sum_{j=1}^q \beta_j \ln(\sigma_{t-j}^2)$$

$$\epsilon_t = \sigma_t Z_t$$

## Teoria do valor extremo



## Modelo eGARCH-EVT



- Seguiremos os passos propostos por McNeil and Frey (2000).
- Nosso modelo completo para as medidas de risco  $VaR_{\alpha}$  e  $ES_{\alpha}$  condicionais dada a distribuição de perdas  $L_t$  de um ativo será, portanto:

$$L_t = \mu_t + \epsilon_t \tag{1}$$

$$\mu_t = \mu + \phi_1 L_{t-1} + \theta_1 \epsilon_{t-1} + \theta_2 \epsilon_{t-2} \tag{2}$$

$$\epsilon_t = \sigma_t Z_t \tag{3}$$

$$\ln(\sigma_t^2) = \omega + \alpha_1 Z_{t-1} + \gamma_1 (|Z_{t-1}| - E|Z_{t-1}|) + \beta_1 \ln(\sigma_{t-1}^2)$$
 (4)

$$Z_t \sim \mathcal{D}(0,1) \in \mathcal{D} \in MDA(H_{\xi})$$
 (5)

### Referências



Acerbi, Carlo, and Dirk Tasche. 2001. "Expected Shortfall: A Natural Coherent Alternative to Value at Risk." *Economic Notes* 31 (2): 379–88. doi:10.1111/1468-0300.00091.

Bollerslev, Tim. 1986. "Generalized autoregressive conditional heteroskedasticity." *Journal of Econometrics* 31 (3): 307–27. doi:10.1016/0304-4076(86)90063-1.

McNeil, Alexander J, and Rüdiger Frey. 2000. "Estimation of tail-related risk measures for heteroscedastic financial time series: an extreme value approach." *Journal of Empirical Finance* 7 (3-4): 271–300. doi:10.1016/s0927-5398(00)00012-8.

Nelson, Daniel B. 1991. "Conditional Heteroskedasticity in Asset Returns: A New Approach." *Econometrica: Journal of the Econometric Society*. JSTOR, 347–70.